

Framework de Títulos Sustentáveis e Azuis



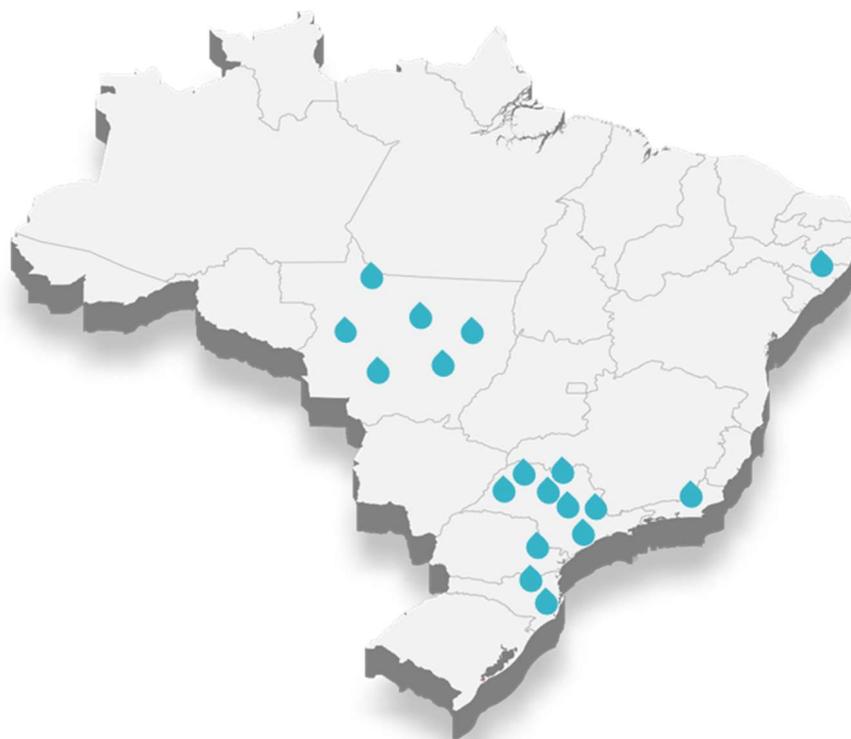
dezembro, 2023

Sumário

1.	A Iguá Saneamento	3
1.1.	Estratégia ESG da Iguá Saneamento	5
1.1.1	Materialidade	5
1.1.2	Estratégia Ambiental	8
1.1.3	Estratégia Social	10
1.1.4	Estratégia de Governança	12
2.	Framework Sustentável e Azul da Iguá	14
2.1	Racional para o Framework	14
2.2	Alinhamento aos Princípios que regem os Títulos Sustentáveis e Azuis	14
2.3	Uso dos Recursos	16
2.4	Processo de Seleção e Avaliação de Projetos	18
2.4.1	Gerenciamento de riscos socioambientais e monitoramento	18
2.5	Gestão de Recursos	19
2.6	Reporte	19
2.7	Verificação Externa	20
	ANEXO A – EMISSÃO DA IGUÁ RIO DE JANEIRO S.A.	21
	A Iguá Rio de Janeiro	21
	Usos dos Recursos	21
	Processo de Avaliação e Seleção dos Projetos	22
	Gestão dos Recursos	22
	Reporte	22
3.	Disclaimer	24

1. A Iguá Saneamento

Com atuação desde 2017 e presença em 39 municípios de 6 estados brasileiros, a Iguá Saneamento (“Iguá” ou “Companhia”) atua no gerenciamento e na operação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Os estados que a Iguá possui atendimento são: Alagoas, Mato Grosso, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, que contam com um total de 18 operações, sendo 15 concessões públicas e 3 parcerias público-privadas, que somadas beneficiam mais de 7 milhões de pessoas.



Para a maioria das operações, de Concessão plena, os serviços da Iguá Saneamento podem ser resumidos em seis fases, que são:

- 1) **Captação:** a captação da água é feita em mananciais superficiais e subterrâneos.
- 2) **Tratamento da água:** em seguida a água é encaminhada para as estações de tratamento, onde passam pelos processos de coagulação, decantação e filtração, e que,

com a adição de produtos químicos específicos, garantem a produção de água potável de qualidade.

- 3) **Distribuição da água:** depois de tratada, a água é distribuída para os clientes por meio de um sistema formado por adutoras, redes de distribuição, estações elevatórias, *boosters* e reservatórios monitorados. A leitura do hidrômetro é feita mensalmente para cálculo do consumo e emissão da fatura de água.
- 4) **Verificação:** durante o processo de tratamento da água e na distribuição, são coletadas amostras que passam por controles físico-químicos e bacteriológicos em laboratórios próprios da Iguá e credenciados.
- 5) **Coleta e tratamento de esgoto:** o esgoto gerado nas residências é coletado e levado em tubulações e estações elevatórias até às estações de tratamento. Ali passa por processo para retirada de sólidos e impurezas, ficando em condições de ser devolvido ao meio ambiente.
- 6) **Monitoramento:** o monitoramento da eficiência das estações de tratamento de esgoto é feito em consonância com os requisitos do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Todas as iniciativas da Iguá Saneamento são guiadas por quatro pilares estratégicos:

- **Eficiência Operacional:** com excelência no investimento do uso de capital, na execução da agenda ESG e na relação com clientes e colaboradores.
- **Novos Negócios:** com a habilidade de desenvolver oportunidades e soluções que gerem valor de longo prazo.
- **Sustentabilidade:** promovendo, em toda a empresa, a visão compreensiva dos aspectos ESG e o desenvolvimento sustentável.
- **Gestão Regulatória:** através de uma atuação 100% técnica e voltada para o *compliance* contratual.

O Novo Marco Legal de Saneamento Básico¹ estabelece metas com o objetivo de trazer a universalização dos serviços, para oferecer o acesso de 99% da população à água potável e 90%

¹ Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020

ao tratamento de esgotos, até 31 de dezembro de 2033. A Iguá Saneamento está engajada e comprometida em contribuir com o atingimento destas metas.

1.1. Estratégia ESG da Iguá Saneamento

A Iguá reafirma o seu propósito de levar saneamento às populações para a universalização dos serviços de água e esgoto. Norteando as ações para atingir esse propósito, a sustentabilidade ultrapassa o compromisso empresarial para se tornar um instrumento de transformação do negócio, e se materializa no Plano Estratégico de Sustentabilidade - SERR, fundamentado em quatro pilares:

- ✓ Segurança Hídrica
- ✓ Eficiência na Gestão do Ciclo da Água
- ✓ Responsabilidade na Coleta e Tratamento de Esgoto
- ✓ Respeito às Pessoas

Em 2022 o SERR contava com 94 projetos, de todas as áreas de negócio da Companhia. A gestão do SERR é feita pela área de Sustentabilidade e há um exercício anual de revisão, para garantir o alinhamento entre essa ferramenta de controle e a estratégia da Iguá. Das 94 iniciativas previstas no SERR em 2022, 21 foram monitoradas pelo Comitê de Sustentabilidade ao longo do ano, abrangendo os três aspectos ESG. Para 2023 espera-se manter o acompanhamento dos mesmos projetos, com seus respectivos KPIs. Além da gestão interna dos KPIs ESG e do monitoramento pelo Comitê, a Iguá publica desde 2021, em seu site de Investidores, 14 indicadores ESG, com seus avanços trimestrais.

1.1.1 Materialidade

A Materialidade reflete os temas mais relevantes para a organização e os nossos stakeholders, considerando as temáticas que afetam de maneira significativa a capacidade de geração de valor da Companhia, a forma de interação com as partes interessadas e o impacto socioambiental e econômico gerado. O estudo de materialidade, além de guiar o processo de relato, é uma ferramenta importante para a priorização de ações e integração das práticas de sustentabilidade na estratégia e gestão da Companhia.

Em 2022, a Iguá revisitou a sua matriz de materialidade, consultando as partes interessadas do seu negócio e adotando de forma pioneira a metodologia da dupla materialidade. O conceito de dupla materialidade, criado pela Comissão Europeia, tem como base a visão de que uma organização deve divulgar informações sob dois aspectos: influenciar o valor da companhia e influenciar pessoas, o meio ambiente e a economia. O processo de desenvolvimento da dupla materialidade foi realizado a partir de três macro etapas:

IDENTIFICAÇÃO - Foi realizado o levantamento dos temas materiais com base em estudos setoriais e na estratégia da Iguá, resultando em 10 temas materiais para o negócio. Também nessa etapa foram mapeados os grupos de *stakeholders* que seriam consultados.

PRIORIZAÇÃO - Foram desenvolvidas entrevistas, consultas online e painel de escolha dos temas materiais pelas partes interessadas internas e externas a partir de uma avaliação do nível de importância.

ANÁLISE E VALIDAÇÃO - A matriz de materialidade é consolidada e validada.

O resultado do processo de materialidade com abordagem dupla foi a atualização da visão dos nossos stakeholders quanto aos temas a serem priorizados pela Iguá, sob a ótica dos impactos financeiros e sociais. Essa visão consolidada pode ser traduzida graficamente em uma nova matriz de materialidade da Iguá, conforme abaixo.



Importante destacar que apesar de graficamente existir uma distribuição dos temas quanto aos seus impactos, todos os 10 tópicos foram considerados de alta ou altíssima importância pelos stakeholders durante o processo de consulta.

Os temas materiais a serem tratados pela Iguá se relacionam diretamente com os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pela ONU, indicando a conexão entre a estratégia da Companhia e os esforços globais em busca do desenvolvimento sustentável. A seguir, detalhamos o escopo desses temas materiais, indicando os respectivos ODS impactados. O radar de alinhamento estratégico da atuação da Iguá com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pode ser verificado na figura abaixo. Cada um dos sete ODS prioritários está diretamente conectado com os temas materiais da organização.



1.1.2 Estratégia Ambiental

Resíduos

A Companhia possui forte atuação na gestão de resíduos, considerando a geração nos processos de captação e tratamento de água e esgoto e lançamento dos efluentes já tratados. A Companhia implementou melhorias relacionadas ao processo de tratamento e secagem do lodo, acarretando uma redução significativa relacionada ao descarte de lodo. A Iguá Saneamento também investe na destinação de seus resíduos para coprocessamento e na reutilização, principalmente para compostagem, sendo utilizado como enriquecedor do solo.

Biodiversidade

A Iguá Saneamento entende que as novas construções de estações de tratamento de água e esgoto podem ter um impacto negativo na biodiversidade local, considerando que em alguns casos é necessário algum tipo de supressão vegetal para este fim e, com isso, pode haver redução da biodiversidade do local. Porém, a atividade da companhia também pode trazer impactos positivos, considerando que os efluentes lançados, em alguns casos, podem possuir padrões melhores do que o do próprio corpo receptor, resultando em uma melhora na qualidade da água.

A Iguá é signatária do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, promovido pelo Conselho Empresarial Brasileiro pelo Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Energia

A Iguá Saneamento busca, de forma permanente, a eficiência energética das operações, controlando e acompanhando o consumo de energia elétrica das instalações. Além disso, a Iguá implementou projetos visando a eficiência energética, o que contribui para a redução do consumo de energia por m³ de água produzida ou esgoto tratado e, conseqüentemente, para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Água e Esgoto

Com o objetivo de evitar impactos diretos na saúde do consumidor e no ecossistema como um todo, a Iguá Saneamento monitora constantemente os índices de qualidade da água e do esgoto tratado em todas as operações. Para isso, as operações executam as análises dos efluentes e dos corpos receptores, garantindo que os padrões de lançamento estejam atendidos, conforme os parâmetros estabelecidos.

Em relação à disponibilidade de água e preservação ambiental, a Companhia realizou o Planos de Segurança Hídrica (PSH) para as operações de abastecimento. Os planos retratam a disponibilidade, o manejo e condições ambientais dos mananciais de água explorados, além de identificarem e quantificarem riscos potenciais de origem natural, antrópica e operacional.

Em 2022, a Iguá aderiu ao Movimento +Água do Ambição 2030, promovido pelo Pacto Global.

Emissões

A Iguá Saneamento elabora desde 2019 o seu Inventário de emissão de Gases de Efeito Estufa considerando os escopos 1, 2 e 3, e possui selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Com relação aos destaques recentes, vale mencionar que a Companhia estabeleceu o compromisso público baseado na ciência para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, através do Movimento Net Zero, do Ambição 2030 do Pacto Global, além disso, no ano de 2022, permanecemos dedicados aos desafios das mudanças climáticas, em busca de soluções focadas na redução das emissões de carbono.

1.1.3 Estratégia Social

O relacionamento com os stakeholders reflete o nosso potencial de transformação através do propósito de ser a melhor empresa de saneamento para o Brasil. Os resultados que alcançamos até aqui são fruto do nosso engajamento com os públicos com os quais nos relacionamos. A recente revisão da materialidade e a decisão de adotar a metodologia pioneira da dupla abordagem reforçam o compromisso da Iguá em ouvir e incorporar em sua estratégia as visões e expectativas diversas dos seus públicos de interesse. Ir além da prestação dos serviços de saneamento básico é um dos maiores legados da Iguá para a sociedade. Contribuir para o desenvolvimento social é uma oportunidade gratificante e ao mesmo tempo desafiadora, que engloba a melhora na qualidade de vida, o acesso à educação socioambiental e a promoção da saúde nas comunidades onde atuamos.

Em 2022, as operações se mantiveram dedicadas a potencializar o poder de transformação social, assumindo seu protagonismo nos municípios em que estamos. Foram desenvolvidas iniciativas priorizando as comunidades menos favorecidas no entorno das nossas operações e como resultado dessa aproximação da Iguá com a sociedade, registramos:



Sob o aspecto social interno, a Iguá Saneamento busca a construção de times fortes e diversos em diferentes funções da empresa, por esse motivo tem investido em frentes relacionadas à agenda de diversidade, incluindo gênero, diversidade étnico-racial e pessoas com deficiência (PcD). Como reconhecimento da sua estratégia com os colaboradores, pelo sexto ano consecutivo, a Companhia foi considerada como um ótimo lugar para se trabalhar pelo Great Place to Work (GPTW).

Com foco na criação de valor para os colaboradores a longo prazo, a Iguá lançou sua plataforma de treinamentos online, o H2ON, com várias trilhas de desenvolvimento técnicos e comportamentais, como por exemplo: autodesenvolvimento, trilha de *compliance*, trilha de inovação, trilha de sustentabilidade, instalação e manutenção de redes de esgoto.

Com relação a agenda de Saúde e Segurança, a Iguá Saneamento trabalha para tornar sua gestão uma referência no setor de saneamento. Em 2022, a companhia revisou e implementou políticas, procedimentos e ferramentas alinhadas às boas práticas de mercado e ao conjunto de normas da ISO 45001 (Série de Avaliação de Segurança e Saúde Ocupacional), além de ter estruturado a área de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, com gestão e governança exclusivas.

Em 2022, a Iguá também estruturou a área de Diversidade, Equidade e Inclusão, dedicando profissional exclusivo para o tema. Como parte do seu compromisso em desenvolver um

ambiente cada vez mais diverso, equitativo e inclusivo, a Iguá aderiu ao Movimento Elas Lideram 2030 do Ambição 2030 do Pacto Global, que busca a equidade de gêneros na liderança.

1.1.4 Estratégia de Governança

A estrutura de governança da Iguá Saneamento é composta por Conselho de Administração, quatro comitês de assessoria ao Conselho (comitê de auditoria, comitê de sustentabilidade, comitê de remuneração e gente e comitê de investimento) e conta, também, com o apoio da Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração possui como responsabilidade aprovar os planos de negócio atuais e futuros da Companhia e as alterações que forem propostas, orçamento anual, projetos de investimentos e das controladas, contratos com partes relacionadas, demonstrações financeiras anuais consolidadas, alienação de participação da companhia ou de controladas, entre outros.

O Comitê de Auditoria fornece apoio ao Conselho em questões de governança corporativa, gerenciamento de riscos e implementação de práticas anticorrupção. É um órgão não estatutário de caráter permanente.

O Comitê de Sustentabilidade (ESG), órgão não estatutário de caráter permanente, possui atribuições de planejamento e gerenciamento de riscos relacionados ao meio ambiente, à responsabilidade social e à governança. O objetivo é assegurar que os negócios da Iguá sejam conduzidos em conformidade com a legislação e com a ética, as diretrizes, as políticas e os procedimentos internos.

O Comitê de Remuneração e Gente tem como objetivo promover a eficiência das operações da Iguá por meio de instrumentos de gestão de capital humano, como engajamento, políticas de remuneração e avaliação de desempenho dos executivos estatutários. É um órgão não estatutário de caráter permanente.

O Comitê de Investimento auxilia o Conselho de Administração da Iguá na tomada de decisões em temas relacionados aos estudos desenvolvidos, estratégias e proposições de novos negócios e investimentos que estão sendo ou serão avaliados pela companhia.

A Diretoria Executiva é composta por seis diretores eleitos para mandato de dois anos. De acordo com o Estatuto Social, as atribuições são de zelar pela observância da lei, pelo cumprimento das deliberações tomadas nas Assembleias Gerais e nas reuniões do Conselho de

Administração, administrar, gerir e superintender os negócios sociais, formulando e propondo ao Conselho de Administração o planejamento estratégico e os planos operacionais, expedir regimentos internos e outorgar mandatos em nome da companhia.

Em 2022, a Companhia adequou seu modelo de governança corporativa aos princípios constantes na ISO 37000, norma que estabelece referência para que organizações e seus órgãos diretivos utilizem linguagem, princípios e práticas integrados ao exercício da boa governança.

Além disso, a companhia implementou o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), fundamentado em elevados padrões normativos, em especial aos da norma NBR ISO 14001, abrangendo o corporativo e as operações da Iguá em todos os escopos. Visando promover o correto gerenciamento dos processos e dar suporte ao negócio na gestão de riscos, o uso das ferramentas de gestão desse padrão auxilia na mitigação e controle adequados dos riscos relacionados aos projetos.

Framework Sustentável e Azul da Iguá

2.1 Racional para o Framework

Este Framework foi criado para emissão de títulos e obtenção de empréstimos alinhados aos princípios que regem os títulos sustentáveis (Sustainability Bond/Loan) e azuis. Por meio deste Framework, espera-se contribuir para o desenvolvimento de soluções de financiamento sustentável com o objetivo de angariar fundos para projetos novos e existentes que visam contribuir para a universalização do saneamento básico.

A Companhia está determinada a apoiar o desenvolvimento de projetos de saneamento básico sustentáveis, promovendo atividades que respeitem o meio ambiente, valorizem as pessoas envolvidas e as comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento social, ambiental e econômico do setor no Brasil.

Este Framework será utilizado como um “guarda-chuva” para emitir títulos e/ou tomar empréstimos sustentáveis no mercado de capitais, mercado bancário e/ou com multilaterais.

As categorias elegíveis para este Framework foram selecionadas a partir de processos e definições internas e estão plenamente alinhadas com a estratégia de médio/longo prazo da Iguá Saneamento.

Vale destacar que o presente Framework contempla uma abordagem ampla para novas captações de recursos da Iguá Saneamento e suas subsidiárias de modo que os provedores de capital da Companhia (investidores, bancos e agências multilaterais) devem sempre consultar a documentação relevante para qualquer transação específica.

2.2 Alinhamento aos Princípios que regem os Títulos Sustentáveis e Azuis

Os Títulos Sustentáveis e Azuis são opções de financiamento em que os recursos são aplicados exclusivamente para financiar ou refinanciar projetos com benefícios ambientais (azuis) e sociais. As principais diretrizes para instrumentos financeiros que tenham um viés sustentável são dadas pela International Capital Markets Association (“ICMA”) e pela Loan

Market Association (“LMA”) e estão dispostos nos documentos Green Bond Principles (“GBP”)², Social Bond Principles (“SBP”) e Sustainability Bond Guidelines (“SBG”) da ICMA e os Green Loan Principles (“GLP”)³ e Social Loan Principles (“SLP”) da LMA. Adicionalmente, o Guia de Títulos para financiar a Economia Azul Sustentável⁴, publicados pelo ICMA em Setembro de 2023, e as Diretrizes para o Financiamento Azul⁵, elaborados pelo International Finance Corporation (“IFC”), em Janeiro de 2023, determinam os critérios de alinhamento de Finanças Sustentáveis para a economia azul.

Estes princípios definem categorias de projetos elegíveis para iniciativas que tenham benefícios ambientais (azuis) e sociais. São processos voluntários que recomendam transparência na divulgação de informações e promovem a integridade das melhores práticas na captação de recursos com o viés sustentável. Este Framework observa e alinha-se a todas as diretrizes supracitadas e, portanto, os títulos de dívida respaldados por este documento podem ser caracterizados como Títulos Sustentáveis e Azuis. Nessa linha, a Iguá Saneamento se compromete a qualificar os benefícios ambientais e sociais obtidos pela captação.

Este Framework Sustentável e Azul está alinhado aos quatro componentes principais dos Títulos Sustentáveis:

1. Uso dos Recursos (*Use of Proceeds*);
2. Processo de Avaliação e Seleção dos Projetos (*Process for Project Evaluation and Selection*);
3. Gestão dos Recursos (*Management of Proceeds*);
4. Reporte (*Reporting*);

² Para mais detalhes, acessar o Green Bond Principles em: https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2022-updates/Green-Bond-Principles_June-2022-280622.pdf

³ Para mais detalhes, acessar o Green Loan Principles em: <https://www.lma.eu.com/sustainable-lending/documents#>

⁴ Bonds to Finance the Sustainable Blue Economy – A Practitioner’s Guide, publicado pelo ICMA em Setembro de 2023. Para mais detalhes, acessar em: <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/Bonds-to-Finance-the-Sustainable-Blue-Economy-a-Practitioners-Guide-September-2023.pdf>

⁵ Para mais detalhes, acessar: <https://www.ifc.org/content/dam/ifc/doc/mgrt/ifc-guidelines-for-blue-finance.pdf>

Os projetos elegíveis também estão em linha aos critérios determinados pelo Guia de Títulos para financiar a Economia Azul e pelas Diretrizes para Financiamento Azul:

1. Contribuição significativa com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: ODS 6 – Água Potável e Saneamento e ODS 14 – Vida na Água;
2. Projetos e investimentos que não ofereçam risco material para outros ODS e
3. Aplicação de critérios e padrões ambientais, sociais e de governança, tais como os IFC Performance Standards ou outros

2.3 Uso dos Recursos

Os recursos líquidos, ou o montante equivalente, captados por meio dos Títulos Sustentáveis e Azuis pela Iguá Saneamento serão utilizados para financiar ou refinanciar, total ou parcialmente, um ou mais, investimentos futuros ou existentes da Companhia, qualquer uma de suas afiliadas e/ou subsidiárias, desde que atendam aos Critérios de Elegibilidade descritos abaixo e estejam diretamente ligados a projetos com benefícios ambientais e sociais.

Os investimentos podem ser elegíveis quando realizados em até dois anos (24 meses) anteriores a data de captação realizada no contexto deste Framework, ou investimentos futuros. Ainda, a Companhia pretende alocar todo os recursos líquidos captados o mais rápido possível antes do vencimento de quaisquer Títulos realizados no contexto deste Framework.

Categorias Azuis Elegíveis	Descrição dos projetos	Indicadores	Alinhamento aos ODS
<p>Prevenção e controle de poluição</p> <p>Conservação da biodiversidade terrestre e aquática</p> <p>Gestão sustentável das águas e águas residuais</p>	<p>Investimentos em Infraestrutura para água limpa e/ou potável, tratamento de efluentes, sistemas de drenagem urbana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Volume tratado de água (m³/ano) • Volume tratado de efluente (m³/ano) • Percentual de perdas de água (%) • Qualidade de água do emissário submarino 	

Categorias Sociais Elegíveis	Descrição dos projetos	Indicadores	Alinhamento aos ODS
<p>Infraestrutura básica acessível</p> <p>Avanço socioeconômico e empoderamento</p>	<p>Infraestrutura para água limpa e/ou potável, tratamento de efluentes, sistemas de drenagem urbana para uma população- alvo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • População atendida com o sistema de água (nº de habitantes) • População atendida com o sistema de esgoto (nº de habitantes) • Número de economias⁶ de água (nº absoluto) • Número de economias⁴ de esgoto (nº absoluto) 	

⁶ Definição de economias: moradias e/ou apartamentos, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitários.

2.4 Processo de Seleção e Avaliação de Projetos

Um comitê composto por representantes da Equipe de Finanças Estruturadas, de ESG, de Capex e da Diretoria Executiva da Companhia será responsável pela avaliação de projetos elegíveis para os recursos provenientes dos Títulos Sustentáveis e Azuis no contexto deste Framework.

O Comitê buscará (i) garantir que os projetos aos quais serão destinados os recursos dos Títulos Sustentáveis e Azuis cumpram com os Critérios de Elegibilidade descritos neste Framework, (ii) nomear projetos que atendam ao processo de mitigação de riscos ambientais e sociais da Companhia e (iii) garantir o cumprimento dos requisitos legais e ambientais aplicáveis.

É importante mencionar o processo de avaliação, seleção e monitoramento de projetos será baseado no conhecimento e expertise de equipes qualificadas da Iguá Saneamento para identificar os projetos mais adequados. O processo começará com a identificação, desenvolvimento e subsequente construção dos projetos e, finalmente, terminará assim que os ativos estiverem em pleno funcionamento.

2.4.1 Gerenciamento de riscos socioambientais e monitoramento

No contexto deste Framework, a Iguá Saneamento se compromete a não utilizar os recursos captados em projetos (i) relacionados à aquisição, desenvolvimento, operação e manutenção de sistemas de geração ou aquecimento de eletricidade novos ou existentes baseados em combustíveis fósseis (incluindo, mas não se limitando a ativos movidos a carvão, petróleo e/ou gás natural); (ii) exclusivamente dedicados a conectar e/ou expandir usinas de produção que utilizem combustíveis fósseis, (iii) nos projetos que constam na lista de exclusão do IFC⁷ e (iv) outras atividades controversas aos propósitos de captações realizadas através de títulos sustentáveis.

Ainda, com relação ao processo de gerenciamento de riscos socioambientais, para que o projeto seja considerado elegível, serão considerados como pré-requisitos documentos que demonstrem a conformidade socioambiental (quando aplicáveis), como por exemplo: licenças ambientais e suas condicionantes em conformidade com o exigido pelo órgão ambiental (ou

⁷ <http://www.ifc.org/exclusionlist>

certificado de dispensa de licença); EIA/RIMA (ou outros estudos ambientais aplicáveis); relatórios de acompanhamento das obras para monitoramento de questões de saúde e segurança.

2.5 Gestão de Recursos

As captações realizadas no contexto deste Framework poderão ser feitas pela própria Companhia e/ou quaisquer de suas subsidiárias e/ou afiliadas. Os recursos líquidos, ou montante equivalente, serão administrados pela Iguá Saneamento e gerenciados pelo Departamento de Tesouraria utilizando sistemas de rastreamento internos.

Os recursos captados, ou montante equivalente, serão alocados conforme os Critérios de Elegibilidade definidos no tópico “Uso dos Recursos” deste Framework. Sua alocação completa deverá ser feita até o vencimento do instrumento financeiro utilizado. Nos documentos dos instrumentos financeiros utilizados, a companhia se compromete a incluir cláusulas de penalização, como por exemplo cláusula de vencimento antecipado, para o caso da não utilização dos recursos obtidos com a emissão, estritamente em Projetos Elegíveis (conforme definidos neste Framework).

Os casos de reembolso/refinanciamento se limitarão a despesas em projetos/ativos que ocorreram em até 24 meses antes da captação.

Até que haja a alocação total dos recursos líquidos disponíveis, ou montante equivalente, estes deverão ser mantidos em caixa, ou outros investimentos de baixo risco e de alta liquidez como Certificados de Depósito Bancário (CDBs), fundos de investimentos classificados como de baixo risco ou operações compromissadas de bancos AAA, de acordo com ratings de risco. Da mesma forma, a Companhia se compromete a não utilizar o mesmo lastro verde, social ou sustentável para mais de uma captação, evitando a dupla contagem, que será proibida.

2.6 Reporte

A Companhia irá publicar, anualmente, um Relatório Anual (“Relatório Anual”) a respeito da alocação dos recursos obtidos através dos instrumentos e dos indicadores ambientais e sociais associados de acordo com os Critérios de Elegibilidade e com os apontados no anexo A.

O reporte deverá ser feito até a data em que ocorrer a comprovação da aplicação da totalidade dos recursos obtidos com os instrumentos emitidos ou até a data de vencimento dos instrumentos, o que ocorrer primeiro.

Os reportes anuais irão apresentar as informações sobre os Títulos realizados no contexto deste Framework em um Relatório Anual relatório dedicado que será disponibilizado publicamente em seu website (<http://www.igua.com.br/>).

O Relatório Anual incluirá a lista dos projetos para os quais foram alocados recursos líquidos, ou o montante equivalente, bem como uma breve descrição dos projetos, os valores alocados, seu impacto esperado. O Relatório Anual poderá ser incluído no Relatório Integrado da Iguá Saneamento, em um relatório financeiro anual ou ainda, em um relatório específico, a exclusivo critério da Companhia.

2.7 Verificação Externa

A Iguá Saneamento irá eleger um Verificador Externo com experiência em questões ESG corporativas para fornecer uma Parecer de Segunda Opinião (SPO) sobre os benefícios ambientais e sociais deste Framework, bem como o alinhamento com os princípios da ICMA e LMA.

O SPO ficará disponível no site da Iguá Saneamento (<http://www.igua.com.br/>).

Além disso, para cada emissão realizada utilizando este Framework, a companhia poderá engajar um Verificador Externo para avaliar, anualmente, o processo de alocação dos recursos para o financiamento dos ativos elegíveis e que tal processo esteja de acordo com este Framework, até que a totalidade dos recursos da captação sejam alocados.

O Relatório gerado pelo Avaliador Externo ficará disponível no site da Iguá Saneamento (<http://www.igua.com.br/>).

Qualquer versão futura desse Framework, caso haja, irá manter ou aumentar os níveis de transparência e reporte.

ANEXO A – EMISSÃO DA IGUÁ RIO DE JANEIRO S.A.

A Iguá Rio de Janeiro

A Iguá Rio de Janeiro, subsidiária integral da Iguá Saneamento tem por objeto a prestação dos serviços públicos de saneamento básico referentes aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nos municípios de Miguel Pereira, Paty do Alferes e Rio de Janeiro (Região II), no Estado do Rio de Janeiro, incluindo investimentos em expansão e recuperação da infraestrutura atual.

A Iguá Rio de Janeiro assinou o Contrato de Concessão nº 34/2021 em 12 de agosto de 2021 e em 7 de fevereiro de 2022, após seis meses de operação assistida junto à CEDAE, a Concessionária assume plenamente os serviços de água e esgoto na área do Bloco 2, em parte da cidade do Rio de Janeiro e nos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes, no Centro-Sul Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 35 anos.

No escopo da concessão, mais de 1,2 milhão de pessoas serão beneficiadas. A Iguá Rio será responsável pela distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto no município do Rio de Janeiro, nos bairros da Barra da Tijuca, Camorim, Cidade de Deus, Curicica, Freguesia, Gardênia Azul, Anil, Grumari, Itanhangá, Jacarepaguá, Joá, Pechincha, Recreio dos Bandeirantes, Tanque, Taquara, Vargem Grande, Vargem Pequena e imediações. A captação e o tratamento da água, produzida na Estação de Tratamento de Água do Guandu, ficará por conta da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), a Iguá Rio é responsável pelos serviços de distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto. Já nos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes, na região Centro-Sul do Estado, a empresa fará o ciclo completo do saneamento básico, com captação, tratamento e distribuição de água tratada, assim como os serviços de esgotamento sanitário.

Usos dos Recursos

A Iguá Rio fará uma emissão de debêntures, para captação de recursos para o refinanciamento do pagamento da outorga fixa relativa ao Contrato de Concessão para prestação regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário na área de concessão relativa ao Bloco 2, formado pelos municípios do Rio de Janeiro

(AP-4), Miguel Pereira e Paty do Alferes, todos do estado do Rio de Janeiro, conforme consta na cláusula 36 do Contrato de Concessão.

Processo de Avaliação e Seleção dos Projetos

O pagamento da outorga fixa da concessão, objeto da destinação da captação, concede à Iguá Rio a exploração dos serviços de distribuição de água em parte do município do Rio de Janeiro, tratamento e distribuição de água nos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes e também ao serviço de coleta e tratamento de esgoto, nos três municípios, todos no Estado do Rio de Janeiro.

Para a prestação dos serviços concedidos, a Iguá Rio executará importantes investimentos que trazem benefícios diretos à população atendida e ao meio ambiente e que atendem os Critérios de Elegibilidade do Framework Sustentável da Iguá, sendo os principais projetos relacionados a:

- melhorias na hidrodinâmica do Complexo Lagunar na Barra e Jacarepaguá, por meio do processo de dragagem;
- implantação de estruturas de captação em tempo seco;
- ampliação de sistemas de abastecimento de água e de esgoto em áreas que estão em situações irregulares;
- ampliação da capacidade de ETAs;
- implantação de sistemas de tratamento de esgoto;
- recuperação e modernização de ETE.

Gestão dos Recursos

As captações realizadas pela Iguá Rio seguem a Gestão de Recursos do Framework Sustentável da Iguá.

Reporte

Os reportes anuais da Iguá Rio seguirão o padrão do tópico “Reporte” do Framework Sustentável da Iguá.

Além disso, a Iguá Rio se compromete voluntariamente a monitorar e relatar indicadores de benefícios socioambientais. Os principais indicadores a serem monitorados serão:

- ✓ Volume tratado de água e esgoto (m³/ano);
- ✓ População atendida com o sistema de água (nº de habitantes);
- ✓ População atendida com o sistema de esgoto (nº de habitantes);
- ✓ Nº de vidas impactadas pelas iniciativas socioambientais (nº absoluto);
- ✓ Nº de iniciativas socioambientais realizadas (nº absoluto);
- ✓ Nº de comunidades/territórios atendidos (nº absoluto).

3. Disclaimer

Este Framework não constitui uma recomendação com relação a quaisquer valores mobiliários da Iguá Saneamento ou de qualquer de suas afiliadas. Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer valores mobiliários emitidos pela Iguá Saneamento ou qualquer de suas afiliadas.

Em particular, nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição em que seja ilegal fazê-lo, ainda, qualquer distribuição ou publicação está condicionada a autorização prévia da Iguá Saneamento, exceto em circunstâncias que resultarão no cumprimento de eventuais leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas em posse de tais documentos devem estar cientes e observar todas as restrições aplicáveis à distribuição ou publicação deste documento e/ou qualquer outro material relacionado.

Quaisquer instrumentos de dívida que possam ser emitidos pela Iguá Saneamento e/ou por quaisquer de suas afiliadas de tempos em tempos, incluindo quaisquer títulos verdes, azuis, sociais, sustentáveis e/ou vinculados à sustentabilidade, devem ser oferecidos por meio de um prospecto separado ou documento de oferta de acordo com todas as leis e regulamentações aplicáveis. Nesse sentido, qualquer decisão de compra, tais valores mobiliários devem ser feitos exclusivamente com base nas informações contidas no respectivo prospecto ou documento de oferta fornecido em conexão com a oferta de tais valores mobiliários, e não com base neste Framework.

Este Framework pode conter informações sobre eventos futuros, tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “acredita”, “espera”, “planeja”, “prevê”, “estima”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, de modo que podem ou não ser concretizadas.

Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia

e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia.

Este Framework não constitui uma oferta, recomendação ou solicitação de compra de qualquer ativo imobiliário da Companhia.

As informações e opiniões contidas neste Framework consideram os princípios do *Green Bond Principles* de 2021, *Social Bond Principles* de 2021 e *Sustainability Bond Guidelines* de 2021, emitidas pela *International Capital Market Association* e *Green Loan Principles* de 2021 e *Social Loan Principles* de 2021 da *Loan Market Association* e são fornecidas na data deste documento, de modo que estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Companhia não se obriga a atualizar este Framework mediante novas informações e/ou novas diretrizes e/ou acontecimentos futuros. Este Framework não se destina e nem pode ser invocado para criar relações jurídicas, direitos ou obrigações.